

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ,

Oh! glorioso São José, a quem foi dado o poder de tornar possíveis as coisas humanamente impossíveis, vinde em nosso auxílio nas dificuldades em que nos encontramos. Tomai sob a vossa proteção a causa que vos confiamos, para que tenha uma solução favorável. Oh! Pai muito amado, em vós depositamos toda nossa confiança. Que ninguém possa jamais dizer que vos invocamos em vão. Já que tudo podeis junto a Jesus e Maria, mostrai-nos que vossa bondade é igual ao vosso poder. São José, a quem Deus confiou o cuidado da mais santa família que jamais houve, sede o pai e protetor da nossa e impetrai-nos a graça de vivermos e morrermos no amor de Jesus e Maria. São José do Perpétuo Socorro rogai por nós que recorremos a vós. Amém!

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella

São José
Pai Afetuoso

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
Nº 102, livro "B" Nº1. 1º Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Renato Schneider - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 55,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

- 03** Editorial
- 06** Devoção a São José
- 10** Beata Clara
- 13** Espiritualidade Guanelliana
- 15** Atualidade
- 17** Devoção Mariana
- 20** Espaço Jovem
- 22** Santos da Caridade
- 24** Obras Guanellianas
- 26** Contribuições e Consagrações
- 27** Missa Perene

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Antonia Maria da Costa
José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salete Loraschi

Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva
Selma Gomes Lino

Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima
Maria das Graças Aragão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Elzira Matté
Rosângela Guglielmi Baldessarelli
Sérgio Tressoldi

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Claudete Perini
Ari Fachin
Onilva Vogt

Ceará

Lindalva Cruz de Castro

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

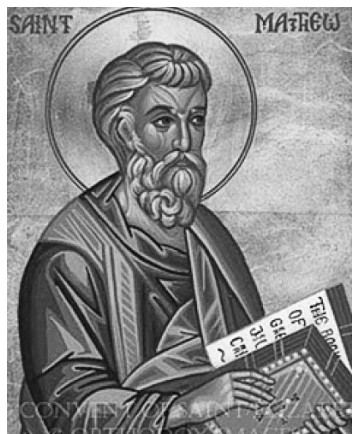
Minas Gerais
Ninfa E. da Costa Santos

O Evangelho de São Mateus

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Caros leitores, neste mês de setembro, mês da Bíblia vamos refletir um pouco sobre o Evangelho de Mateus, para que possamos aprofundar e viver melhor seus ensinamentos.

Mateus antes de sua conversão se chamava Levi, morava na palestina e trabalhava como coletor de impostos para o império Romano, profissão que era muito mal vista pela sociedade local, pois era o funcionário do império que os explorava. Jesus ao vê-lo, Ele mesmo o chamou, “E, depois disso, saiu, e viu um publicano, chamado Levi, assentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me. E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu”, Mt 5,27-28.



São Mateus Evangelista

Sendo coletor de impostos e conhecedor da língua falada e cultura de sua época, usou esses dons para escrever a vida e a obra do Mestre Jesus, a quem era muito próximo. Bem diferente dos outros apóstolos que se dedicavam a trabalhos manuais no campo e que não possuíam maiores instruções.

Uma antiga tradição remonta que Mateus morreu mártir e que suas relíquias foram transladadas para Palermo, Itália, onde estão até hoje na cripta da catedral. Sua festa e procissão é no dia 21 de setembro.



Catedral de Palermo

No seu evangelho Mateus amplia os ensinamentos de Marcos e ao mesmo tempo, deixa a cronologia e a tipografia em segundo plano, para desenvolver o tema do reino dos céus e de Jesus o Messias esperado das escrituras.

É o evangelho do Messias que vai mostrando como as promessas do Antigo Testamento fei-



Mateus era cobrador de impostos

tas ao povo Hebreu se cumprem em Jesus. Percebemos isso na sua famosa colocação, para que se cumprisse as escrituras, ou para que se cumprisse o que o profeta havia dito, Mt 1,22. 2,15. 12.17.13,35...

Os destinatários de Mateus são cristãos convertidos do judaísmo, e esses paralelismos com o Antigo Testamento, ajudava-os a perceber que Jesus é o cumprimento de todas as promessas. Por isso ele é o Messias, pois somente nele é que os desígnios de Deus poderiam se cumprir.

Ele mesmo diz, “não penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas. Eu não vim para anular, mas para cumprir. Com toda a certeza vos afirmo que, até que os céus e a terra passem, nem um “i” ou o mínimo traço se omitirá da Lei até que tudo se cumpra”, Mt 5,17. Jesus é a plenitude dos planos de Deus para com a Humanidade. O que se havia dito no Antigo Testamento se cumpre até a última vírgula em Jesus, por isso diz que vem para cumprir e não destruir a lei e os profetas.

Outro tema importante que Mateus desenvolve é o reino dos céus, que os outros evangelistas vão chamar de reino de Deus. Cristo é o doutor, fundador e consumidor deste novo reino que é perfeito, pois lá não haverá nem choro nem ranger de dentes. E neste reino todos são convidados a participar. Reino este que atingirá sua plenitude na segunda vinda de Cristo, mas enquanto ele não retorna, nós precisamos viver seus ensinamentos para ir construindo, já aqui e agora, o reino de Deus onde não há sofrimentos.

Apresenta também uma perspectiva Eclesial, isto é, uma Igreja liderada por Jesus. É o único Evangelho que trata da primazia de Pedro sobre os outros apóstolos, Mt 16, 18-20. Coloca com profundidade os discursos de Jesus sobre o novo reino, sua origem, natureza, crescimento, membros, chefe... para mostrar que Jesus queria uma comunidade de discípulos reunida em torno a Ele, onde se lê as escrituras e se parte o pão.





Pedro e Paulo e a Igreja

Num contexto de Igreja apresenta no capítulo 18, diretivas sobre como tomar decisões, resolver conflitos, além da solicitude pela ovelha descarrilhada, pelos pequeninos do reino e além do perdão e da humildade. A Igreja, comunidade dos discípulos, deve se reger por estes preceitos que são uma síntese densa do ensinamento do Senhor.

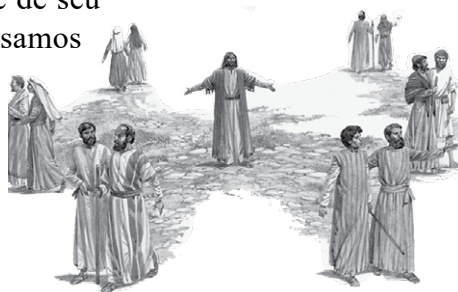
Parte do ponto que Jesus é o filho de Deus, o Emmanuel, Deus Conosco desde o princípio, que vem nos revelar o reino de Deus. Esse por sua vez, se pauta pela justiça como resposta humana de obediência a vontade do Pai, juntamente com o perdão e a validação da lei.

Assim consegue mostrar a todos nós que Jesus é o messias das escrituras que veio nos revelar a vontade de Deus e nos quer todos unidos em torno a Ele na mesa da palavra e da Eucaristia, construindo o reino dos Céus pautado pela justiça e pela paz, onde todos possam aceder às maravilhas desse reino.

Podemos perceber que Mateus foi alguém que ao ouvir o chamado de Jesus deixou tudo para segui-lo, se converteu e no final acabou por sofrer o martírio por essa causa. Sua mensagem é bem forte e clara, “não ajunteis para vós, tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os destroem” e “não podereis servir a Deus e ao dinheiro”, Mt 6, 19-24.

Cabe a nós também, fazer esta reflexão, pois o Senhor também nos chama a deixar tudo para segui-lo e fazer parte de seu reino que é a Igreja, mas para isso precisamos ter a coragem de Mateus e de tantos outros mártires de renunciar ao mundo para ajuntar o tesouro nos céus.

São Mateus Evangelista, Rogai por nós. Deus abençoe!



SÃO JOSÉ NA CORTE DE UM GRANDE REI

Por: Bruno Capparoni

O século XVII presenciou na Europa o progressivo predomínio da França em vários âmbitos da civilização e também na devoção a São José. Porém logo se deve recordar que a evocação ao santo Patriarca foi introduzida entre os franceses pelos espanhóis, aqueles que introduziram naquele país a reforma carmelita de santa Tereza. É sempre ela a mestra da devoção a São José.

Na segunda metade do século as Igrejas na França foram iluminadas por um personagem de primeira grandeza que responde pelo nome de Jacques Benigne Bossuet (1627-1704). Entre as muitas e importantes influências que ele desenvolveu ao redor de si, houve também a difusão da devoção ao nosso Santo.



Jacques-bénigne Bossuet



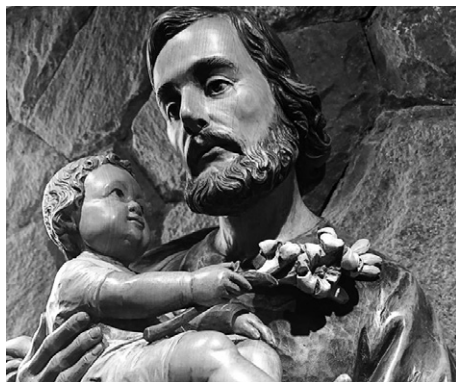
Delfim da França

Bossuet foi bispo de Meaux, uma diocese pouco importante, mas próxima à Paris, para onde ia seguidamente, porque os afazeres da Igreja da França exigiam sua presença. Foi ativo em todas as vicissitudes religiosas do seu tempo e as marcou positivamente com o peso da sua cultura e também com a autenticidade de sua fé. Em 1671 foi encarregado da formação do filho primogênito de Luís XIV, Luís de Bourbon-França (1661-1711), o grande Delfim. Este encargo lhe trouxe um extraordinário prestígio na sociedade francesa. Participou de todas as questões que agitaram a Igreja na França e das quais citamos aqui somente o nome: as polê-

Devoção a São José

micas antiprotestantes, o quietismo, o jansenismo, o galicanismo... Estes termos para nós hoje dizem pouca coisa, mas naquela época eram questões muito debatidas.

Bossuet era um grande orador e os seus discursos, escutados e depois lidos, tinham uma grande difusão. Deixou-nos dois discursos dedicados a São José, memoráveis pelo seu conteúdo e também pelas circunstâncias em que foram pronunciados. Os dois discursos foram pronunciados na capela das Irmãs Carmelitas de Paris e na presença da rainha da Áustria (1601-1666), viúva do rei Luís XIII e mãe de Luís XIV, o Rei Sol. É fácil imaginar a ressonância que isto tinha na sociedade francesa.



No primeiro discurso, do dia 19 de março de 1659, Bossuet parte das palavras bíblicas “Depositum custodi” (Guarde o depósito, 1Tm 6,20) para descrever a missão de São José. Eis um trecho: “para salvaguardar a virgindade de Maria sob o véu do matrimônio, qual foi a virtude necessária a São José?

Uma pureza angélica, que pudesse corresponder de alguma maneira a pureza da sua casta esposa. Para proteger o Salvador Jesus no meio de tantas perseguições que o atacaram desde a sua infância, qual virtude nós pediríamos? Uma fidelidade inviolável que não pudesse ser sacudida por nenhum perigo. Enfim, para salvaguardar o segredo que lhe foi confiado, qual virtude ele poderia ter usado senão aquela humildade admirável que não atrai os olhares dos homens, que não quer mostrar-se ao mundo, mas que deseja ocultar-se com Jesus Cristo?



Devoção a São José



Depositum custodi: ó São José, guarde o depósito, guarde a virgindade de Maria e, para guardá-la no matrimônio, acrescente a tua pureza. Guarde aquela vida preciosa da qual depende a salvação dos homens e coloque a proveito, em meio às dificuldades, a fidelidade dos teus cuidados. Guarde o segredo do eterno Pai: “Ele quer que o seu Filho seja oculto ao mundo;

guarde-o sob um sagrado véu e envolve-te com Ele na obscuridade que o cobre, por amor da vida oculta”.

No segundo discurso, pronunciado no dia 19 de março de 1661, a partir do livro dos Reis, 13,14 “*quaesivit sibi Dominus virum iuxta cor suum*” (Procurou um homem segundo o seu coração), Bossuet, na última parte, aqui não referida, louvava o jovem rei Luís XIV por ter solicitado a todos os bispos da França que estabelecessem a festa de São José como festa de preceito.

No trecho aqui mencionado percebe-se claramente que o auditório era constituído, sobretudo por monjas contemplativas: “Mistério admirável, minhas irmãs! José tem na sua casa aquilo que pode atrair os olhares de toda a terra, mas o mundo não o sabe; ele possui o Deus-Homem e não diz sequer uma palavra; é testemunho de um tão grande mistério e o saboreia em segredo sem divulgá-lo! Os Magos e os Pastores vêm para adorar Jesus Cristo; Simeão e Ana proclamam as suas grandezas; nenhum outro poderia prestar melhor testemunho do mistério de Jesus Cristo



Devoção a São José

do que aquele que era o seu depositário, que conhecia o milagre do seu nascimento, que o Anjo tinha instruído tão claramente a respeito da dignidade daquele filho e do motivo da sua vinda.



Qual pai não teria falado de um filho tão amável? Nem mesmo o ardor de tantas almas santas, que se manifestam diante dele com tanto zelo para celebrar os louvores de Jesus Cristo, esteve em condições de abrir a boca de José para revelar o segredo que por Deus lhe foi confiado.



“Erant mirantes...”, diz o evangelista: Maria e José estavam admirados, contudo parecia que não soubessem de nada; escutavam a todos os outros que falavam, e eles guardavam o silêncio com atenção, tanto que na sua cidade, depois de trinta anos ainda se dizia:

“Não é ele

talvez o filho de José?”, sem que se tivesse sabido de nada, durante tantos anos, sobre o mistério da sua concepção virginal. O fato é que ele e ela sabiam que, para exultar verdadeiramente em Deus, é preciso circundar-se de solidão, que é preciso fazer reviver dentro de si mesmos tantos desejos que vagam aqui e ali, e tantos pensamentos que se esvaem, que é necessário retirar-se com Deus e contentar-se com sua visão”.



Fonte: A La Santa Crociata in Honore di San Giuseppe, Maio 2021

Irmã Clara Missionária

“Clara em casa e fora dela, fazia uma pregação incessante com o seu bom exemplo. Desta maneira fazia-se missionária das almas” (Luís Guanella).

Continuação...



Irmã Clara fazendo parte da primeira comunidade das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência, sob os cuidados e orientação do fundador padre Luís Guanella faz uma nova experiência. Neste período, Clara e Guanella convivendo mais através dos momentos de oração, formação, orientação espiritual e atividade apostólica sentem-se mais próximos na caminhada para Deus a serviço dos menos favorecidos. Guanella dedica-se muito a oração, a formação dos membros, a administração do Abrigo e as atividades apostólicas de sua paróquia. Padre Mazzuchi assim escreve sobre este período de sua existência:

“Em Pianello Lário dando nova vida a pequena instituição local pôde colocar o alicerce dos seus almeçados institutos” (1882). Guanella aos poucos vai colocando os fundamentos da espiritualidade e da missão da família Guanelliana: Irmãs, Sacerdotes e Leigos. Ele sente que o carisma da caridade, gratuitamente recebido de Deus, começa a concretizar-se e não pode permanecer apenas nesta comunidade. No futuro, Guanella é chamado de “Apóstolo da Caridade”, pela sua vida entregue a Deus a serviço dos últimos.

“A ação apostólica da Irmã iniciava-se dentro do Abrigo, mas irradiava-se na comunidade”.

Irmã Clara era “uma solitária, uma contemplativa” (DG44). Estar diante do sacrário, horas e horas e lá ficar em contemplação, “viver somente de Deus e para Deus” (C25) “nadando no seu



Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

dulcíssimo Coração” (C63), era a parte da herança divina que almejava já nesta terra. Porém, a obediência e o amor para com Jesus fizeram dela uma ardorosa missionária. A sua ação apostólica iniciava-se dentro do Abrigo, mas irradiava-se na comunidade.

Na paróquia o primeiro campo de apostolado foi o acompanhamento das Filhas de Maria, um grande grupo. Eram jovens preciosas que ajudavam muito em toda obra de bem. A direção estava sob os



cuidados da Irmã Marcelina, mas irmã Clara de maneira especial ajudava na animação dos encontros de oração, ensinava a cantar o Ofício da Virgem Maria, muito apreciado pela comunidade. Auxiliava na formação das jovens, zelando pela sua piedade, conduta moral e formação religiosa.

Dedicava-se a catequese preparando as crianças para a Primeira Eucaristia. Amava entreter-se com as meninas. Ensinava alegres canções e com elas realizava apresentações teatrais simples, mas agradáveis.

Dedicava-se com muito zelo à comunidade paroquial. Oferecia-se também para assistir as pessoas enfermas e idosas, confortando-as e, conforme a necessidade preparava-as para a eternidade. Tinha o dom de saber apaziguar os corações, fazer cessar os rancores e as discórdias. Sabia compreender os problemas. Era disponível, dedicando-se também ao oratório para a juventude feminina. Sua disponibilidade tornava-a serena e acolhedora.

Para os adultos era disponível assumindo aulas na escola noturna e festiva. Normalmente as concluía





com serenas conversações e cantos. Irmã Lina Manzi, de Pianello, narra que seu avô, quando jovem, participava da escola a noite na turma de Irmã Clara, e quando cansados pelo trabalho diário e vencidos pelo sono, ela procurando reanimar os estudantes e iniciava a entoar lindos cantos religiosos e canções folclóricas

Na pequena cidade seu bom trabalho era reconhecido por todos. Visitava os doentes, interessava-se pelos pobres, pelos pecadores e até pelos perseguidores. “Clara sem querer e sem saber, em casa e fora dela, fazia uma pregação incessante com o seu bom exemplo”. Desta maneira fazia-se missionária das almas. (DG108).

“Além das fronteiras de Pianello”, “Que faremos nós aqui”?

Irmã Clara desejava ir mais longe para difundir o bem e a caridade! “Quando em 1884, em Nápoles, difundiu-se o cólera-morbo, irmã Clara começou a dizer: “Que fazemos nós aqui”? Que fazemos nesta pobre Pianello onde não conseguimos fazer um pouco de bem? Vamos, vamos a Nápoles, ofereçamos ajuda aos doentes e lá, uma das duas: morrer ou conseguir fazer um pouco de bem no meio daquela imensa cidade!”. Irmã Clara insistia neste falar, com convicção. “A chama da caridade que se acendeu no seu coração tornou-se fogo no coração das coirmãs e tornou-se um incêndio, tanto que o pároco teve que escrever ao Cardeal Sanfelice de Nápoles, oferecendo os serviços das irmãs, mas foi dada a resposta que o auxílio de pessoal feminino não faltava e que se ajudasse rezando ao Senhor e agradecia às piedosas mulheres que haviam se oferecido” (DG 109).





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



Uma vocação, um caminho de descobertas

Neste mês de agosto, mês das vocações, somos convidados a refletir sobre cada vocação que corresponde ao chamado de Deus, para realizarmos nossa missão neste mundo, na construção do Reino de Deus em vista do merecimento do Reino futuro e definitivo, o Reino dos céus.

No caso da missão e do carisma Guanelliano, entendemos a espiritualidade guanelliana como dom e serviço em sintonia com a missão da Igreja. Os carismas são favores divinos concedidos aqueles e aquelas que abertos a graça do Senhor e ao Espírito Santo, oferecem suas vidas para a transformação do mundo e das realidades que mais desafiam o ser humano, frente às necessidades do próximo e do sentido da vida, que cada ser humano, feito a imagem e semelhança de Deus, e aqueles mais desprovidos devem ter em relação a sua existência e sua dignidade de ser humano.



Pe. Renato Schneider



Para formar na espiritualidade guanelliana e acompanhar para descobrir o detalhe do rosto de Cristo que o jovem encarnará a própria vida, é preciso passar de uma simples transmissão de conteúdos à iniciação que é mistagógica, que abre ao mistério de Deus e de Cristo e ao mistério da própria existência como consagrados/as. É um acompanhamento por parte de quem já experimentou e viveu o discipulado e pode ajudar a reconhecer a inspiração divina no próprio caminho. São necessários pais e



Discípulos de Emaús

mães espirituais, antes que mestres ou especialistas, que sabem viver a relação filial com o Pai e se deixam guiar pelo Espírito na imitação de Jesus, que sabem amar os valores que transmite e à pessoa a quem transmitem.

Existe formação se o formador e a formadora têm uma autoridade espiritual; a juventude é dócil ao acompanhamento se têm ao seu lado uma pessoa formada na escola do Espírito, que sabe como se vive com Cristo, que o conhece não porque ouviu falar d'Ele, mas porque foi conquistada por Ele.

O diálogo educativo é um dos caminhos de transmissão do espírito guanelliano, e não é uma aproximação simplesmente sociológica, mas que exige uma relação interpessoal que favoreça a comunicação no Espírito, num ambiente de escuta mútua, de liberdade interior, de verdade e de amor.

A intuição. Saber ler no coração do chamado a “reta intenção” e a “idoneidade” com as suas tendências e inclinações, a sinceridade das motivações, a transparência da decisão e a consistência vocacional.

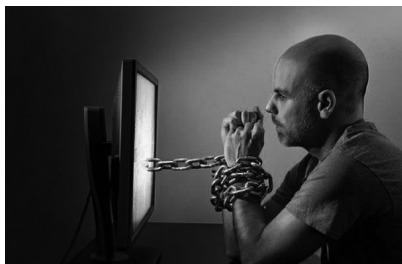
O Espírito é o “oleiro” que forma interiormente a vocação; os formadores/as saberão acolher e dar valor à “novidade” (terra fértil) que cada aspirante traz ao Instituto como dom ao carisma e ao espírito.

A transmissão de uma experiência espiritual se realiza no lugar privilegiado que é a comunidade formativa, ambiente de vida religiosa autêntica e feliz, que cuida da qualidade da oração, da comunhão com Deus e com os irmãos/ãs e do serviço aos pobres.



A contínua desertificação da alma

Por: Giovanni Cucci



Professor de Psicologia e Filosofia na Pontifícia Universidade Gregoriana. Membro do Colégio de Escritores de La Civiltà Cattolica.

A ligação entre pornografia e violência, embora possa não ser exatamente quantificável, uma vez que as variáveis em jogo (culturais, ambientais, de caráter, emocionais) são demasiadas e demasiado complexas, no entanto, mostra uma tendência semelhante à dos vícios em geral: No início parece benevolente e atraente, mas com o tempo requer doses mais fortes e mais perversas.

Jim Gamble, fundador e responsável pelo Centro de Proteção Online (CEOP) disse: "Estamos testemunhando um espiral irreversível: começamos com imagens e depois queremos acessar não só imagens estáticas, mas vídeos, conversas e depois obter mais na experiência real... Por último, a pornografia tem também uma relação preocupante com o comportamento pedófilo.

É estranho que uma questão tão sensível e grave só recentemente tenha recebido a devida atenção das autoridades públicas e da legislação, apesar dos numerosos estudos que demonstram a estreita ligação entre a pornografia e a violência sexual, em particular no que se refere ao abuso de crianças: "Um estudo de todos os casos de abuso sexual infantil relatados à Polícia de Los Angeles durante um período de dez anos mostrou que, em 60% dos casos, a pornografia (com indivíduos adultos e/ou crianças) tem sido usada para diminuir as inibições da criança molestada e/ou excitar o pedófilo. Uma vez que as defesas são abaiçadas, essas crianças então sofrem terríveis sentimentos de culpa, vergonha e raiva, espe-



cialmente quando crescem e se tornam mais conscientes da enormidade do abuso sofrido (Castleman DeRuvo). É sabido que a maioria dos abusadores sofreram abusos físicos ou psicológicos na sua infância, desencadeando o que Freud chama de compulsão de repetir, um flash back para voltar à cena do crime e revivê-lo de forma diferente.

Um mercado incontrolável



A propagação de sites pornográficos aumentou impressionantemente, vejamos os dados. Em 2018, apenas um site pornográfico registrou quase 34 bilhões de visitantes (92 milhões por dia), um aumento de 14 milhões em relação a 2017. Parece que o número desses sites gira em torno de 150 milhões, dos quais pelo menos 5 milhões se especializam em pornografia infantil. É difícil ter dados precisos, seja pela característica obscura e líquida da web, seja por seu rápido e generalizado aumento (cada dia 300 novos sites aparecem em média), mas parece que a pornografia ocupa 30% do tráfego de internet, e cada segundo registra 63.000 visitantes, com um lucro de pelo menos 5.000 dólares por segundo. Só em 2006, o mercado de pornografia online ganhou 13,3 bilhões de dólares nos EUA (e 100 bilhões de dólares no resto do mundo). Na Itália, em 2011, a pornografia teve um volume de negócios de 1,12 bilhões de euros, e a pornografia infantil permitiu um lucro de 3 milhões de dólares por ano: “Estamos diante de uma emergência consumida no silêncio e na solidão, mas extremamente insidiosa, porque mina não só as relações, mas a capacidade do indivíduo de ter relacionamentos saudáveis e, nos casos mais graves, de enfrentar e viver a realidade.” (Cfr <http://internet-filter-review.toptenreviews.com/internet-pornography-statistics.html>).

Pedofilia e pornografia infantil é crime, denuncie via Promotoria de Justiça da Vara da Infância e Juventude e o Conselho Tutelar de cada Estado. A denúncia é anônima e também pode ser feita via disque 100, clicando ou apontando a camera do seu celular para o código ao lado.



Fonte: La Santa Crociata in Onore di San Giuseppe, Abril 2021.

Nossa Senhora de Guadalupe

Padroeira da América Latina

Num sábado, no ano de 1531, a Virgem Santíssima apareceu a um indígena que, de seu lugarejo, caminhava para a cidade do México, a fim de participar da catequese e da Santa Missa, enquanto estava na colina de Tepeyac, perto da capital. Esse índio convertido chamava-se Juan Diego (canonizado pelo Papa João Paulo II em 2002).

Então, Nossa Senhora disse ao Juan Diego que ele fosse até o bispo e lhe pedisse que, naquele lugar, fosse construído um santuário para a honra e glória de Deus.

O bispo local, usando de prudência, pediu um sinal da Virgem ao indígena que, somente na terceira aparição, foi concedido. Isso ocorreu quando Juan Diego buscava um sacerdote para o tio doente: “Escute, meu filho, não há nada o que temer, não fique preocupado nem assustado; não tema esta doença, nem outro qualquer dissabor ou aflição. Não estou eu aqui, a seu lado? Eu sou a sua Mãe dadivosa. Acaso não o escolhi para mim e o tomei aos meus cuidados? Que deseje mais do que isto? Não permita que nada o aflija e o perturbe. Quanto à doença do seu tio, ela não é mortal. Eu lhe peço, acredite agora mesmo, porque ele já está curado. Filho querido, essas rosas são o sinal que você vai levar ao Bispo. Diga-lhe em meu nome que, nessas rosas, ele verá minha vontade e a cumprirá. Você é meu embaixador e merece a minha confiança. Quando chegar diante dele, desdobre a sua “tilma” (manto) e mostre-lhe o que carrega, porém, só em sua presença. Diga-lhe tudo o que viu e ouviu, nada omita”.



Devoção Mariana



O prelado viu não somente as rosas, mas o milagre da imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, pintada prodigiosamente no manto do humilde indígena. Ele levou o manto com a imagem da Santíssima Virgem para a capela e, ali, em meio às lágrimas, pediu perdão a Nossa Senhora. Era o dia 12 de dezembro de 1531.

Uma linda confirmação deu-se quando Juan Diego fora visitar o seu tio, que sadio narrou: “Eu também a vi. Ela veio a esta casa e falou a mim. Disse-me também que desejava a construção de um templo na colina de Tepeyac e que sua imagem seria chamada de ‘Santa Maria de Guadalupe’, embora não tenha explicado o porquê”. Diante de tudo isso, muitos se converteram e o santuário foi construído.

O grande milagre de Nossa Senhora de Guadalupe é a sua própria imagem. O tecido, feito de cacto, não dura mais do que 20 anos e esse já existe há mais de quatro séculos e meio. Durante 16 anos, a tela esteve totalmente desprotegida, sendo que a imagem nunca foi retocada e, até hoje, os peritos em pintura e química não encontraram na tela nenhum sinal de corrupção.

No ano de 1971, alguns peritos inadvertidamente deixaram cair ácido nítrico sobre toda a pintura. E nem a força de um ácido tão corrosivo estragou ou manchou a imagem. Com a invenção e ampliação da fotografia, descobriu-se que, assim como a figura das pessoas com as quais falamos se reflete em nossos olhos, da mesma



Devoção Mariana

forma, a figura de Juan Diego, do referido bispo e do intérprete se refletiu e ficou gravada nos olhos do quadro de Nossa Senhora. Cientistas americanos chegaram à conclusão de que essas três figuras estampadas nos olhos de Nossa Senhora não são pinturas, mas imagens gravadas nos olhos de uma pessoa viva. *(Veja a imagem a cores clicando ou escaneando o código ao lado).*



Bento XIV

Declarou o Papa Bento XIV, em 1754: “Nela tudo é milagroso: uma Imagem que provém de flores colhidas num terreno totalmente estéril, no qual só podem crescer espinheiros... Uma Imagem estampada numa tela tão rala que através dela pode se enxergar o povo e a nave da Igreja... Deus não agiu assim com nenhuma outra nação”.

Coroada em 1875 durante o Pontificado de Leão XIII, Nossa Senhora de Guadalupe foi declarada “Padroeira de toda a América”, pelo Papa Pio XII no dia 12 de outubro de 1945.

No dia 27 de janeiro de 1979, durante sua viagem apostólica ao México, o Papa João Paulo II visitou o Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe e consagrou a Mãe Santíssima toda a América Latina, da qual a Virgem de Guadalupe é Padroeira.

Nossa Senhora de Guadalupe, rogai por nós!

fonte: <https://santo.cancaonova.com/santo/nossa-senhora-de-guadalupe-padroeira-de-toda-a-america/>





Pe. Odair Danielli

JOVENS CASAIS BUSCAM O SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

Uma feliz constatação aqui em nossas Paróquias Guanelianas do Mato Grosso! Refiro-me às Paróquias Nossa Senhora Auxiliadora de Canarana e Nossa Senhora Aparecida de Água Boa. Cada vez mais, vemos casais que buscam a Bênção Nupcial da Igreja, o Sacramento do Matrimônio. E a maioria são casais jovens que, por várias razões e circunstâncias, passam a viver juntos, formando família.

Muitos deles vão percebendo o valor de participar da comunidade Igreja, que é na verdade uma necessidade. E com o testemunho e o bom exemplo de outros casais, de outras famílias sentem-se atraídos e pedem também a santificação da própria união conjugal. É um fenômeno muito positivo!

É bom lembrar que temos aqui Movimentos de Casais, especialmente o OVISA, Orientação para Vivência Sacramental e ENS Equipes de Nossa Senhora. São Movimentos de Espiritualidade Conjugal, que fazem um grande bem aos casais, famílias e como consequência à comunidade. E os jovens casais vão sendo atraídos pela dinâmica e espiritualidade desses Movimentos e buscam assim uma participação mais completa.

Acrescenta-se a isso o grande trabalho da Pastoral Familiar em nível de Igre-



Espaço Jovem

ja, que elaborou subsídios de formação para noivos e casais que se preparam para o Matrimônio. São modalidades e dinâmicas atraentes, feitas de Encontros de formação/reflexão/oração, especiais para a vida conjugal e familiar.

Já não se trata mais de palestras de fim de semana em que os casais assistem e escutam apenas, mas de

vários encontros nas casas, em que todos participam ativamente, num clima bem familiar e com a assessoria e acompanhamento dos casais mais vividos, pertencentes aos Movimentos ENS e OVISA. Trata-se de Sinais Luminosos numa sociedade que pouco se importa com os valores fundamentais da família.



Louvemos a Deus por esses sinais e rezemos muito pelas famílias, sobretudo jovens, que lutam, batalham arduamente pelo sustento material, e que sejam sempre bem acolhidos em nossas comunidades... Assim, passam a ter o suporte espiritual e moral diante dos desafios do

mundo. Afinal, todos vieram de uma família! Todos somos família! Deus abençoe as famílias!

***Família de Nazaré,
modelo de família
cristã.***

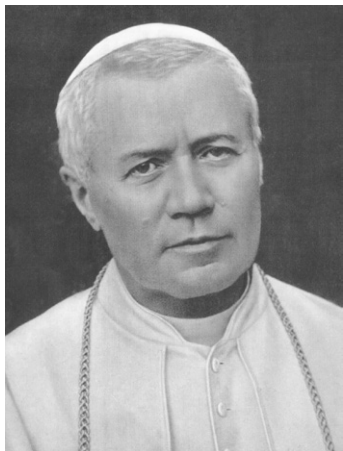
***Jesus, Maria e José,
Nossa família vossa é!***

***Sagrada Família, Rogai
por nós!***



São Pio X, o Papa que pregava e vivia a pobreza

“Nasci pobre, vivi na pobreza e quero morrer pobre”,



Deixou escrito em seu testamento. Ao longo de seu pontificado ficou conhecido por incentivar a comunhão diária de todos os fiéis, além de permitir que as crianças comunhem – desde que entendam quem está na Hóstia Consagrada.

Seu nome era Giuseppe Sarto e nasceu em Risse, povoado de Veneza, Itália, em 1835. Ainda menino sofreu a perda de seu pai e quis deixar os estudos para ajudar sua mãe. Ela, porém, o impediu. Então, Giuseppe continuou estudando no seminário graças a uma bolsa.

Após ser ordenado, foi nomeado vigário, pároco, cônego, bispo de Mantua e cardeal de Veneza, estando nove anos em cada cargo. Brincando, dizia que só lhe faltavam nove anos de Papa. Em 1903, Sarto, tomou o nome de Pio X. Um de seus primeiros atos como pontífice foi recorrer à constituição “*Commissum nobis*”, a fim de terminar com o suposto direito de qualquer poder civil para interferir em uma eleição papal.

Mais adiante, redigiu e aprovou decretos sobre o Sacramento da Eucaristia, nos quais recomendava e elogiava a comunhão diária, com a possibilidade de que as crianças se aproximassem para recebê-la a partir do momento que entendessem quem está na Santa Hóstia Consagrada. Isto foi o suficiente para que passasse a ser chamado de o “papa da Eucaristia”.



Santos da Caridade - São Pio X - Papa



Brasão

Pio X sempre defendeu os fracos e oprimidos como fez ao denunciar os maus entendimentos aos quais eram submetidos os indígenas nas plantações de borracha do Peru. Visitava cada domingo os pátios, esquinas ou praças do Vaticano para pregar e explicar o Evangelho do dia. Durante uma audiência pública, um participante lhe mostrou seu braço paralisado e lhe pediu que o curasse. O Papa se aproximou sorridente, tocou o braço e disse: “Sim, sim”. E o homem ficou curado. Entretanto, sempre foi modesto e singelo.

Quando alguém o chamava de “padre santo”, ele corrigia sorrindo: “Não se diz santo, mas Sarto”, em referência ao seu sobrenome de família. Em 1914, depois de tê-la profetizado, eclodiu a Primeira Guerra Mundial. “Esta será a última aflição que me manda o Senhor. Com gosto daria minha vida para salvar meus pobres filhos desta terrível calamidade”, disse. Poucos dias mais tarde, sofreu uma bronquite e morreu em 20 de agosto.

Foi canonizado em 1954 pelo papa Pio XII e foi o primeiro a ser elevado os altares depois de Pio V em 1672. Sua festa é celebrada no dia 21 de agosto.

Iniciou a redação do Código de Direito Canônico – Até o ano de 1917, a Igreja só contava com um conjunto disperso e sem codificar de normas jurídicas, inclusive, as compilações realizadas por Pio IX e Leão XIII eram insuficientes. Entretanto, desde o início de seu pontificado, Pio X se dedicou à reorganização da cúria romana e, depois, iniciou os trabalhos de redação do Código de Direito Canônico, promulgado por seu sucessor Bento XV.



Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2020-08/igreja-celebra-no-dia-21-de-agosto-sao-pio-x-o-papa.html>

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃ LÚCIA



A Escola De Educação Infantil Irmã Lúcia está localizada na Rua Dom Luís Guanella, 2595, cidade de Capão da Canoa – RS. Foi fundada em 27/02/1982. É uma obra filial da Associação das Filhas de Santa Maria da Providência, com sede em Porto Alegre – RS.

É a primeira Escola de Educação Infantil fundada neste município, tendo como intenção fundamental o acolhimento, o amparo e a educação de crianças que se encontravam nas ruas da pequena cidade, pois as mães trabalhavam como diarista para prover o sustento da família, não podendo dar-lhes os cuidados necessários. Do passado ao presente o município tem crescido muito e hoje conta com inúmeras escolinhas para crianças infantis.

A Escola Irmã Lúcia continua sua missão de Educar pelas vias do coração, onde se faz presente o amor, o respeito às diferenças, o cuidado pela vivência dos valores, a promoção do bem comum solidário, porque acredita que “juntos somos e podemos mais”. Segue os princípios educativos deixados pelo fundador da Congregação, São Luís Guanella, bem como a legislação vigente da Educação Infantil, levando em conta a realidade das famílias desta cidade litorânea tão bonita e acolhedora.

A Instituição tem como Diretora geral a Irmã Elizia Tereza Alves e conta com a colaboração da comunidade Religiosa, da contadora, supervisora pedagógica, professores habilitados, estagiárias e funcionárias.



Obras Guanellianas

Atualmente a escola tem 140 alunos, em dois turnos e em tempo integral para as que necessitam. Mantém parceria com as Prefeituras de Capão da Canoa e de Xangri-lá, através de convênios que beneficia crianças de famílias com pouco poder aquisitivo financeiro. Outras crianças contribuem com a mensalidade escolar. As atividades estão sendo realizadas presencialmente, respeitando os protocolos de higienização recomendados pela vigilância sanitária. Algumas crianças realizam atividade on-line.



Em parceria com a Editora UNOi Educação, a Escola assume o projeto tecnológico inovador visando responder as necessidades educativas atuais. As crianças interagem pela plataforma digital, vão construindo o conhecimento e desenvolvendo hábitos de boa convivência pelas atividades diversificadas propostas pelo projeto. Os professores utilizam o iPad como ferramenta suporte para desenvolver a proposta pedagógica nas salas de atividades. Os pais necessariamente precisam do auxílio das professoras para acompanhar as atividades dos filhos, o que é muito importante e necessário nesta faixa etária.

“As Crianças Cantam e Encantam”

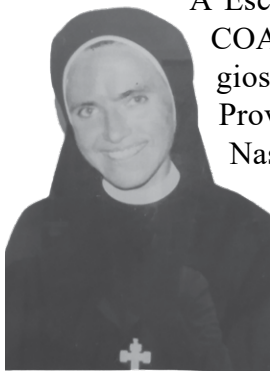
“O coração de uma pessoa é como horta de jardim, se cultivada, produz muitos frutos” (SLG).

Ao entrar na “Casa Irmã Lúcia”, as pessoas se encantam pela beleza dos rostinhos das crianças, pela vivacidade e alegria do reencontro com os co-



leguinhas e pelos trabalhos que realizam, os quais são expostos pelos corredores, salas e pátios. Há um grande espaço arejado, limpo, florido, com brinquedos diversificados, pracinhas, quadra de esporte e salão para atividades múltiplas. Uma escola específica para a Educação Infantil.

Irmã Lúcia Coan, “Um Nome – Uma Homenagem”!



A Escola leva este nome em homenagem a IRMÃ LÚCIA COAN, italiana, que se consagrou a Deus pela Vida Religiosa, na Congregação das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência, no dia 21/06/1950, cidade de Como – Itália. Nasceu em 09/09/1924 – em Cordignano – Itália. Morreu em 03/09/1979 – Milão – Itália.

Chegou ao Brasil no ano de 1964, realizando seu grande sonho de ser MISSIONÁRIA. Educadora, formada em Letras em Roma, dedicou-se incansavelmente na educação, assistência e promoção de crianças, adolescentes e jovens pobres, na periferia da cidade

de Santa Maria – RS. Buscou caminhos para organizar e oficializar a Escola Nossa Senhora da Providência, a primeira obra da Congregação no Brasil.

Foi diretora da Escola Providência no período de 1964 a 1972, quando foi chamada pelo Conselho geral para o serviço da coordenação da Delegação Brasileira das Irmãs FSMP.

No ano de 1978, Irmã Lúcia foi surpreendida pela doença do câncer – na época, incurável. Deixou suas atividades e foi residir na comunidade das Irmãs do Hospital Santa Luzia das FSMP, em Capão da Canoa – RS.

Em 1979, Irmã Lúcia viajou para a Itália e fez uma parada na comunidade das Irmãs do Rio de Janeiro. Estava ciente da gravidade de seu problema de saúde e assim se expressou: “Acho que não voltarei mais para o Brasil”... E acrescentou, com um sorriso: “Olhemos para o céu! Ele sabe tudo”!

Três características revelam o valor histórico desta mulher seduzida por Deus:

A riqueza intelectual, literária e teológica;

O sorriso que contagiava e evangelizava;

O amor aos pobres, aos humildes e desamparados. (Padre Mário Tarrani).

À nossa querida e inesquecível Irmã Lúcia, nossa profunda gratidão pelo testemunho de vida doada em favor das pessoas necessitadas.

Contribuições Fevereiro - Maio de 2021

RS

Amâncio Schalkem
Cecília Maldaner
Fernanda Ferreira Maia
Flordelis Adriane
Ir. Anna Sophia
Ir. Elenita Maria de Jesus
Ir. Inês Angélica da Rainha do
Carmelo e do Espírito Santo
Ir. Iria Lúcia da Sagrada Família
Ir. Liliane Teresinha
do Amor Crucificado
Ir. Lourdes de Jesus e da
Imaculada Conceição
Ir. Margarete Maria do
Coração de Jesus
Ir. Maria de Lourdes do Menino
Jesus e do Espírito Santo
Ir. Maria Teresa de Jesus
Crucificado e de S. José
Ir. Sheron Maria da Cruz
Ir. Teresinha da Sagrada Família
Maria Hedvirges Schoffen

Go

Luciana Carla Araujo Macedo

PR

Ademir e Dirce Perini
Claudete Perini
E Ari Fachin – Zeladores
Cristhian Pilz Swarowsky
Débora Fernanda Honorato
Elfride Madalena Rokmbach
Elizete Maria Potulski
Ereci Anastácia Vitorassi
Geovane Perini
Jacinta Fernandes
João Salvato Honorato
Lourdes Netto Honorato
Matheus Jorge Fachin
Nilva e José Puhl
Norberto e Lourdes Frantz
Nore e Francisco Scheffmacher
Adair Spricigo
Regina e Karine Zanella Wust
Ronal e Zenir Perini
Ruth Maria Bergamasco
Terezinha e Albino Perini

SP

Rosália e Valdir Bonani – Zeladores Maria Lucia Catarina Abade

Consagrações

ADULTOS

Antônio Bonfitto
Família Candeia Freitas Martins

CRIANÇAS

Alice Martins Guedes

Helena Guedes Marechal
Isadora Lazaretti França
Laura Martins Guedes
Maria Beatriz Amorim Ramos
Valentina Freitas Albuquerque

Missa Perene - Falecidos

Alexandre Ferrari	Família Montanari	Manoel P. da Silva
Álvaro Mendes	Família Ruggieri	Manoel Pestana
Álvaro P. da Silva	Família Salaomi	Marcela F. Martins
Amélia Carmona	Família Scaglione	Marcelo F. Martins
Ana Paola Bonfitto	Família Tenace	Marcus V. F. Martins
Ângelo Aucello	Família Vasconcelo	Maria Aparecida
Antônia F. De Freitas	Francisco J. De Freitas	Maria Assmah José
Antonietta Bonfitto	Gabriel Porto Soares	Maria C. Bonfitto
Antônio Napolitano	Giuseppe L. Bonfitto	Maria de L. Bonani
Antônio Quagliaria	Gonçala	Maria Grippo
Argino Leite	Grazia Quagliari	Maria Sená
Armando José	Grazietta Guaraldo	Maria Zita
Caetano Parisi	Henrique Giannotti	Marlene F. De Freitas
Carmela Grippo	Hilda Maldaner	Matteo Aucello
Chiara Bonfitto	Hortência G.	Matteo Bonfitto
Christina Mendes	Carnovale	Michele Grippo
Dagmar	Isaura dos Santos	Nair Roveri Pestana
Dom Joel	José Batista Alves	Nazar Jóse
Dorival dos Santos	José Camargo Dias	Nazário Bonfitto
Emanuella Aucello	José F. dos Santos	Nicola Maria Grippo
Família Aucello	José Gerardo Rios	Noêmia dos Santos
Família Bonani Vizigali	José Pinto	Nunzia Bonfitto
Família Calabone	Julia Mendes de	Nunzia Cocciardi
Família Camargo	França	Omar Taicir de Freitas
Família Capello	Juliana F. Martins	Padre Mario Tarani
Família Dell'Agli	Juliano F. Martins	Padre Tomas
Família Fernades	Laura Insanti	Rosa Nardella
Família Giannotti	Leonardo Alcello	Sebastião Camargo
Família Machado	Luiz Carnovale	Simone dos Santos
		Zuleica Rios Silveira

Missa Perene - Vivos

<i>Alice Martins Guedes</i>	<i>Maria de Jesus</i>
<i>Amanda Freitas Martins</i>	<i>Maria Stela Machado</i>
<i>Ana Paola Furlan</i>	<i>Mario Bonfitto</i>
<i>Anna Pestana</i>	<i>Mario Guerreiro</i>
<i>Antônio Bonfitto</i>	<i>Mauricio S. de Lima e Silva</i>
<i>Antônio Eudes Martins</i>	<i>Miro e Deise</i>
<i>Bruna M. Albuquerque</i>	<i>Nair Carnaval e família</i>
<i>Carmela Grippo</i>	<i>Norberto Gouveia e família</i>
<i>Célia Regina e filhas</i>	<i>Nunzia Grippo</i>
<i>Celso Ribeiro e família</i>	<i>Olga Pereira da Silva</i>
<i>Dona Elza Notach</i>	<i>Orelina e Adelino Gouveia</i>
<i>Douglas Nardi</i>	<i>Pedro Henrique Bonfitto</i>
<i>Eduardo Pereira da Silva</i>	<i>Regis Fernando da Silva</i>
<i>Evandro da Silva e Silva</i>	<i>Rosália Bonani</i>
<i>Fabiano Furlan</i>	<i>Silvia (catequista)</i>
<i>Família Bonani</i>	<i>Sr. Manoel</i>
<i>Família Bonfitto</i>	<i>Sr. Mauro</i>
<i>Gutemberg Albuquerque</i>	<i>Sr. Navarro</i>
<i>João Felipe Bonfitto</i>	<i>Sr. Roberto</i>
<i>José Luiz Bonfitto</i>	<i>Sra. Josefina</i>
<i>Laura Martins Guedes</i>	<i>Sra. Terezinha</i>
<i>Leonardo Guedes</i>	<i>Valdir Bonani</i>
<i>Manoela Furlan</i>	<i>Valdir e Lia</i>
<i>Manoela Furlan</i>	<i>Vera Lucia Bonfitto</i>
<i>Marcio Gouveia e família</i>	<i>Victória Furlan</i>
<i>Maria das Candeias F. Martins</i>	<i>Wilson Pestana</i>



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

FAMÍLI FOOOR GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 58 – III Trimestre de 2021 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Profissão Perpétua e Ordenação Diaconal



No marco da solenidade do Sagrado Coração, não obstante o período de lockdown pela pandemia de Covid na Argentina, o Senhor nos deu a graça da consagração religiosa definitiva e o diaconato de Luís Ovelar e Renan Rafael, o primeiro do Paraguai e o segundo

do Brasil. Desta forma nos damos conta das grandes coisas que o Senhor realiza nestes nossos coirmãos jovens e na nossa congregação. Surgem novas esperanças, pelo ministério que ambos são chamados a realizar em nome da caridade de Cristo ao estilo de Don Guanella.

A celebração dos votos perpétuos se deu na Capela Mãe da Divina Providência em Tapiales e foi presidida pelo provincial Pe. Ciro, no dia 10 de junho. O diaconato às 15h do dia 11 de junho na Paróquia do Trânsito de São José e presidido pelo Monsenhor Ernesto Giobando, Bispo auxiliar de Buenos Aires.

Agradecemos ao Senhor por este passo neles e a eles pelo seu generoso sim! Confira as fotos!



Vem e segue-me! Mt 19,21.

Profissão Perpétua



Renovação de votos



Saul, Chukwusom, Vinicius, Railton, Francisco Erivan, Kaziala, Álvaro, Yumar

No dia 29 de junho, solenidade de São Pedro e São Paulo, nossos clérigos renovaram seus votos religiosos. Em Tapiales na Eucaristia presidida pelo Pe. Ciro renovaram os votos os clérigos: Saul, Chukwusom, Vinicius, Railton, Francisco Erivan, Kaziala, Álvaro, Yumar. Renovou também em Oran, Salta o Clr. Francisco Holanda

na Eucaristia presidida pelo Pe. Sebastian e em Areguá, no Paraguai, renovou o Clr. Luis Avalos na eucaristia presidida pelo Pe. Sergio Rojas. Rezemos para que o Senhor continue enviando mais operários para a sua messe! Confira as fotos.

Renovações em Tapiales



Renovação do Cl. Luiz

Renovação do Cl. Francisco



Pe. Gabriel chega em nossa Província



Chegou a Porto Alegre no dia 15 de julho o Pe. Gabriel Umfinama Ntenda Wetch, congolês. Padre Gabriel nasceu em Kinshasa no dia 10 de janeiro de 1990. Fez sua primeira profissão religiosa e estudou filosofia na Nigéria. Depois estudou teologia em Bogotá na Colômbia e em Roma na Itália. Fez sua profissão perpétua dia 26 de maio de 2020 em Roma. Foi ordenado diácono no dia 30 deste mesmo mês. Ordenado sacerdote no dia 21 de novembro de 2020, pelas mãos do Mons. Carlos Ndaka Salabisala, Bispo auxiliar da Arquidiocese de Kinshasa, na República Democrática do Kongo.

Pe. Gabriel vai a Santa Maria para ser vigário paroquial na Paróquia São José do Patrocínio na Comunidade do Pão dos Pobres.

Damos as boas-vindas a Pe. Gabriel que se sinta em casa na nossa Província. Feliz missão.

Ide e anunciai

Foi e é o mandato de Jesus! O Reino de Deus chegou... E eles partiram e permaneceram nas casas.



As noviças, Angélica da Silva Santos, natural de Barbalha - CE e Daniela Maria Pop, natural da Romênia, acompanhadas pela formadora Irmã Maria Alves, deixaram a casa do noviciado, Oásis Santa Ângela - Canela-RS e partiram para um tempo

de missão no Ceará. Em realidades diferentes, com o aprendizado do primeiro ano de noviciado, sobre Jesus, o Mestre por excelência e o específico do Carisma Guanelliano conhecido e assimilado, as noviças fazem novas experiências. Eis os seus depoimentos:

Conviver com as Irmãs FSMP em uma nova comunidade, foi uma experiência muito boa e rica, embora já tenha vivido em outras comunidades. Para mim que sou estrangeira, (natural da Romênia) conhecer o Nordeste do Brasil, além do Rio Grande do Sul, aonde cheguei há um ano e meio, foi um enriquecimento muito grande, pois o Rio Grande do Sul é mais europeu, me sentia mais em casa, por assim dizer. O Nordeste onde vivo agora (Itapipoca – CE) é bem diferente. É muito lindo e o povo muito acolhedor. Dou graças a Deus e a Congregação por esta oportunidade.

É lindo ver como o carisma Guanelliano é espalhado e vivido de outra maneira do que eu já conhecia. É muito belo ver a missão das irmãs com as crianças, com os jovens, com as famílias e envolvidas na comunidade paroquial e do interior, com os pobres. O que eu mais gostei foi ver as irmãs saírem, a procura de fazer o





bem para o outro, como o Papa Francisco fala: “Sair nas periferias... Uma igreja em saída”.
(Noviça: Daniela Maria Pop).

Nesta experiência, além de conhecer mais o carisma e espiritualidade guanelliana, fui inserida

praticamente em todas as atividades que as irmãs desta comunidade (Amontada – CE) desempenham frente o pastoreio do povo de Deus à qual também fazemos parte. Integradas aos padres desta Paróquia e com a ajuda dos mesmos, me envolvi nos encontros, reuniões e celebrações que aconteceram na igreja matriz e nas comunidades da zona rural. Participei também na preparação e realização de encontros com as equipes: lideranças e coordenadores de comunidades; grupos de catequese; Guanellianos Cooperadores e aspirantes que almejam pertencer a este grupo. Participei também das atividades domésticas, do dia a dia das irmãs. Sinto-me muito enriquecida, sobretudo como pessoa humana que deseja viver em comunidade. Diz nosso pai fundador "É preciso confiar na Providência". E é com esta certeza, ainda mais enraizada em mim, que retorno bem feliz à nossa casa do Noviciado, com a esperança de que o Senhor confirme gradativamente o propósito de pertencer as Filhas de Santa Maria da Providência. “São Luís Guanella, rogai por nós, intercedei a Deus por nós”.
(Noviça: Angélica da Silva Santos).

"VINDE E VEDE"

17 À 24 /07

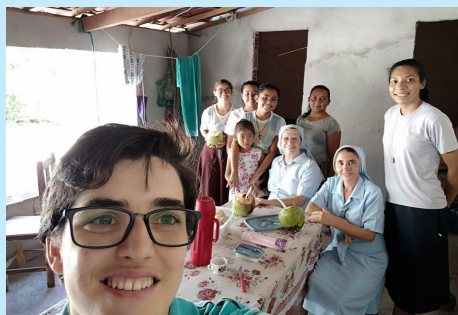
Em Missão Velha/CE
Comunidade Ir. Clara

semana de :

#Vivência ,partilha,
chamado,vocação...

#IRMÃS
GUANELLIANAS

JOVENS
CRISTÃOS
SHAMAN



“Parar não se pode, enquanto houver pobres para socorrer” (SLG)



A Provincial, Irmã Maria Eni Massani, neste primeiro semestre/2021, realizou visita às comunidades das irmãs FSMP, da Província Nossa Senhora Aparecida, no Amazonas, Nordeste e em Brasília. Eis algumas expressões das atividades pastorais realizadas, procurando

ser e dar ao povo faminto “Pão e Paraíso”, conforme o desejo de nosso fundador São Luís Guanella. Em destaque, a “Tenda da Caridade – Madre Serena” – grande incentivadora da missão no Amazonas - no Bairro Colônia Aleixo – Manaus – AM



Entre na tenda do encontro!

Deixe-se abraçar pelo Amor do Pai



No período de 9 a 16 de julho de 2021, na Escola Nossa Senhora da Providência, em Santa Maria- RS, um grupo de Irmãs FSMP, reuniu-se para o retiro anual orientado pelo Padre Miguel, sacerdote Jesuíta. Teve como tema central: “A arte de caminhar ao encontro do Senhor”.

Este retiro proporcionou a cada participante a oportunidade de mergulhar em Deus e descobrir as surpresas de seu Amor de Pai. Fomos convidadas a deixar-nos abraçar pelo Amor do Pai e lançar-nos em seu coração, nossa morada, as nossas preocupações, pois somos de Deus e é Ele quem cuida de nós. Agradeço a oportunidade. (Irmã Elizia Tereza Alves).



A arte de caminhar ao encontro do Senhor!



Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.



PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,

O mês de setembro como vocês já sabem, é o mês da Bíblia. É o momento propício para conhecer mais a Sagrada Escritura e aprofundar-se na Boa Nova de Jesus. Quero convidá-los a ler o material sobre o Evangelho de São Mateus e a partir daí, entrar no mistério da Palavra de Deus.

Precisamos também, continuar rezando pela saúde dos enfermos e pelo fim da pandemia. Coloque na sua oração em família esta intenção, para que nos livresmos logo desse mal. Rezemos pelas famílias enlutadas que perderam seus entes queridos, para que o Senhor conforte seus corações e dê o descanso eterno aos que partiram.

Em muitos locais as regras estão sendo flexibilizadas devido a diminuição dos casos de covid-19. Convido-vos a que, observando as medidas sanitárias e cuidando de sua saúde, comecemos a voltar para a Igreja, nossa comunidade de fé e amor, em torno a Jesus Cristo. Lembrando que as Eucaristias online somente valem para quando há impedimento de participar presencialmente, que é o caso da pandemia. Na medida em que ela diminui, devemos voltar para a casa do Senhor e participar da vida da comunidade. Deus abençoe e Nossa Senhora Interceda.

Abraço fraterno!

Pe. Rudinei Orlandi-SdC

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 55,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: contatopiauniao@gmail.com